

QUEIROZ; William da Silva¹

RESUMO

As empresas buscam constantemente aumentar o desempenho de seus processos e, para isso, vem utilizando indicadores como o OEE (Overall Equipment Effectiveness), que promovem uma medição do desempenho das máquinas e um esclarecimento das causas do comprometimento desse desempenho. Entre as principais causas, a manutenção é uma das atividades que mais vem comprometendo esse indicador. Visando reduzir esse impacto, programas de manutenção vêm sendo criados ao longo dos anos, desde a manutenção corretiva, preventiva, até a manutenção preditiva. Acompanhando a tendência das novas práticas e tecnologias, associadas a ideia de melhoria contínua e de otimização do processo de gestão de manutenção, novas ideias e projetos tendem a ser adotados para que essa melhora ocorra de forma efetiva. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi propor formas de adotar a melhoria contínua para melhorar os índices de gestão da manutenção e impactar indicadores globais no ambiente de indústria ou de prestação de serviços. Iniciando por uma revisão sistemática dos principais sistemas de gestão da manutenção e as principais formas de se adotar a melhoria contínua, em seguida identificando os gargalos do sistema e por último comparando os afunilamentos na gestão com as formas de melhoria que podem ser adotadas, chegou-se ao resultado comparativo esperado. Visando ainda avaliar o instrumento, uma simulação da aplicação de melhoria contínua foi feita a um sistema de gestão da manutenção, tendo como resultado um ganho efetivo de tempo entre falhas reduzido em 25% e o número de ocorrências reduzido em 32%.

PALAVRAS-CHAVE: Melhoria Contínua, Gestão da Manutenção, Integração

¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, wqueiroz@alunos.utfpr.edu.br